


CÓDIGO	FO.02.02	PERÍODO	Jan2017-Mar 2017
TÍTULO	PSP - Plano Salvaguarda Patrimonial		
SUBTÍTULO	Prospecção arqueológica (inclui Registos gráficos)		
DESCRIÇÃO	Trabalho que antecede o acompanhamento arqueológico. Consiste na pesquisa bibliográfica com vista à identificação de património cultural já conhecido e no reconhecimento e prospecção arqueológica prévia e sistemática das áreas a afetar pelo projeto, de acordo com o definido no PSP e na legislação em vigor. Contempla ainda a realização de fichas de inventário de património de tipo 1 ou tipo 2 para as Ocorrências Patrimoniais (OPs) afetadas direta ou indiretamente pelo projeto, de acordo com o definido no PSP.		
DOCUMENTO REFERÊNCIA	Plano de Salvaguarda Patrimonial (PSP) dos Aproveitamentos Hidroelétricos de Gouvães, Alto Tâmega e Daivões – Outubro 2015		
CAPÍTULO DIA	A.II.3, B.III.17, B.VIII.2, B.VIII.3, B.VIII.7 (Couces), B.VIII.9, B.VIII.10, B.VIII.11, B.VIII.13		
MEDIDA MINIMIZADORA DIA	3,5,8		
ATIVIDADES	<ol style="list-style-type: none"> 1. Pesquisa bibliográfica com vista à identificação de património cultural já conhecido. Averiguação dos indícios toponímicos e fisiográficos que apontem para a presença de elementos patrimoniais. Recolha de informação oral junto dos habitantes locais; 2. Prospecção arqueológica sistemática das áreas de estaleiros, áreas de empréstimo e depósito de inertes, novos acessos, áreas de acesso provisório e definitivo, área a afetar pelas albufeiras, de forma a colmatar eventuais lacunas de conhecimento; 3. Elaboração de relatório de progresso; 4. Registo documental dos elementos patrimoniais identificados e alvo de afetação pelo projeto. Este registo pode ser de tipo 1 ou de tipo 2 		
PERIODICIDADE	<ol style="list-style-type: none"> 1. Antes de realizar qualquer prospecção arqueológica; 2. Antes de abrir uma nova frente de obra; 3. Quando ocorre prospecção; 4. Sempre que identificado algum elemento patrimoniais alvo de afetação direta pelo projeto. 		
DEFINIÇÃO INDICADOR	<ol style="list-style-type: none"> 1. Número de OPs com afetação direta alvo de registo de tipo 1; 2. Número de OPs com afetação direta alvo de registo de tipo 2; 3. Número de Ops desbloqueadas pela Direção Regional de Cultura (DRC). 		
ANÁLISE DO INDICADOR/ RESUMO DO ESTADO	<p>No que se refere aos indicadores propostos, seguem os resultados obtidos no período de reporte (janeiro a março de 2017):</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. 33 OPs com registo de tipo 1 (42,8% das OPs identificadas alvo de registo de tipo 1); 2. 4 OPs com registo de tipo 2 (5,2% das OPs identificadas alvo de registo de tipo 2); 3. 38 OPs desbloqueadas pela DRC no período. <p>É de realçar que a percentagem acumulada das ocorrências de tipo 1 e tipo 2 não totalizam 100%, uma vez que os registos de tipo 1 e de tipo 2 não são feitos as todas as OPs identificadas, mas apenas às OPs com afetação direta/indireta pelo projeto.</p> <p>Os registos que foram os aprovados pela DRC no período contemplam registos enviados anteriormente mas que ainda não se encontravam desbloqueados.</p>		
INCIDÊNCIAS/ EXCEPÇÕES DO PERÍODO	Nada identificado no período.		
AValiação, conclusões	A prospecção arqueológica decorreu tal como esperado e definido no PSP e legislação vigente, não havendo nada de relevante a destacar.		

EVIDÊNCIAS/ ANEXOS	<ul style="list-style-type: none">- Relatórios mensais (anexo da ficha FO.02.01);- Carta de condicionantes patrimoniais e respetiva tabela de ocorrências (anexo da ficha FO.02.01).
FOTOS / CARTOGRAFIA/ OUTROS ELEMENTOS	 <p>Figuras 1 a 4 – Exemplos de trabalhos de reconhecimento e prospecção.</p>
MOTIVO DA REVISÃO/ ALERAÇÕES EFETUADAS PROPOSTAS	